



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.



Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábila Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva

Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira

Priscila de Fátima Lima Schio

Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

A APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO CLÁSSICA, NAS ORGANIZAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

THE APPLICATION OF CLASSICAL ADMINISTRATION PRINCIPLES IN CONTEMPORARY ORGANIZATIONS

LA APLICACIÓN DE LOS PRINCIPIOS DE LA ADMINISTRACIÓN CLÁSICA EN LAS ORGANIZACIONES CONTEMPORÂNEAS

RESUMO

A teoria da administração clássica, desenvolvida no início do século XX, constitui um dos pilares fundamentais do pensamento administrativo moderno. O presente estudo tem como propósito examinar a permanência e a utilização dos princípios da administração clássica, no contexto das organizações atuais. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, baseada em obras de autores tradicionais da área de administração, bem como em estudos contemporâneos sobre gestão organizacional. A análise dos materiais consultados demonstra que diversos princípios administrativos, tais como planejamento, organização e controle, permanecem presentes nas práticas de gestão das empresas modernas. Observa-se, contudo, que as organizações contemporâneas não adotam esses princípios de forma rígida, mas os adaptam às demandas de um ambiente cada vez mais dinâmico, complexo e competitivo. Nesse sentido, aspectos como inovação, flexibilidade, valorização do capital humano e descentralização das decisões passaram a complementar os fundamentos clássicos, resultando em modelos de gestão mais eficazes e responsivos. Conclui-se que, apesar das críticas recebidas ao longo do tempo, os fundamentos da administração clássica ainda exercem influência relevante na condução das organizações, servindo como base para o desenvolvimento de modelos gerenciais mais flexíveis e adaptados às novas demandas do ambiente organizacional contemporâneo.

Palavras-chave: Administração; gestão; organização; princípios administrativos; teoria clássica.

ABSTRACT

Classical management theory, developed in the early twentieth century, represents one of the fundamental pillars of administrative thought. This study aims to examine the continuity and relevance of classical management principles within contemporary organizations. The research was conducted through a bibliographic approach, based on classical works in the field of management as well as recent studies on organizational practices. The findings indicate that several administrative principles, including planning, organizing, and controlling, are still widely applied in modern companies. However, contemporary organizations do not adopt these principles rigidly; rather, they adapt them to increasingly dynamic, complex, and competitive environments. In this regard, aspects such as innovation, flexibility, human capital development, and administrative decentralization have come to complement classical foundations, resulting in more effective and responsive management models. Although classical administration has been subject to criticism over time, its concepts continue to influence managerial practices and provide a foundation for more flexible and adaptive organizational models suited to new demands.

Keywords: Administration; management; organization; administrative principles; classical theory.

RESUMEN

La teoría de la administración clásica, desarrollada a principios del siglo XX, constituye uno de los pilares fundamentales del pensamiento administrativo moderno. El presente estudio tiene como propósito examinar la permanencia y la aplicación de los principios de la administración clásica en el contexto de las organizaciones actuales. Para alcanzar este objetivo, se realizó una investigación bibliográfica basada en obras de autores tradicionales del área de administración, así como en

estudios contemporáneos sobre gestión organizacional. El análisis de los materiales consultados demuestra que diversos principios administrativos, tales como planificación, organización y control, siguen presentes en las prácticas de gestión de las empresas modernas. Se observa, sin embargo, que las organizaciones contemporáneas no adoptan estos principios de forma rígida, sino que los adaptan a las exigencias de un entorno cada vez más dinámico, complejo y competitivo. Se concluye que, a pesar de las críticas recibidas a lo largo del tiempo, los fundamentos de la administración clásica aún ejercen una influencia relevante en la conducción de las organizaciones, sirviendo como base para el desarrollo de modelos gerenciales más flexibles y adaptados a las nuevas demandas del entorno organizacional.

Palabras clave: Administración; gestión; organización; principios administrativos; teoría clásica.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da administração como área de estudo está diretamente relacionado às transformações econômicas e sociais, provocadas pela Revolução Industrial.

Durante esse período, o crescimento das fábricas e o aumento da complexidade das atividades produtivas, exigiram novas formas de organizar o trabalho e melhorar o desempenho das organizações.

A necessidade de sistematizar os processos e aumentar a eficiência produtiva impulsionou o surgimento das primeiras teorias administrativas, que buscavam oferecer respostas concretas aos desafios enfrentados pelos gestores da época. Nesse contexto, surgiram importantes contribuições teóricas, que buscavam tornar os processos produtivos mais eficientes e racionais.

Entre os principais autores desse período, destacam-se Frederick Winslow Taylor, responsável pelo desenvolvimento da Administração Científica, e Henri Fayol, considerado um dos principais formuladores da Teoria Clássica da Administração. Ambos propuseram princípios e métodos que influenciaram profundamente a maneira como as organizações passaram a ser administradas, estabelecendo fundamentos que ainda hoje são reconhecidos e estudados no campo da gestão.

Taylor concentrou seus esforços na racionalização do trabalho operacional, propondo a análise detalhada das tarefas e a padronização dos métodos de produção. Fayol, por sua vez, voltou sua atenção para a estrutura organizacional e para as funções da administração, desenvolvendo princípios gerais que orientariam os gestores na condução das empresas. Essas duas perspectivas,

embora complementares, abordaram a administração por ângulos distintos e contribuíram de maneira singular para o desenvolvimento do pensamento administrativo.

Mesmo após várias décadas, muitos desses princípios ainda são observados nas práticas de gestão das organizações atuais, ainda que de forma adaptada às novas realidades do ambiente de negócios. Diante disso, este estudo procura responder à seguinte questão: os princípios da administração clássica continuam relevantes e aplicáveis no contexto das organizações contemporâneas?

O objetivo geral desta pesquisa é analisar de que forma os princípios clássicos da administração se manifestam nas práticas gerenciais modernas, identificando continuidades e adaptações ao longo do tempo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A administração científica de Taylor

A Administração Científica, desenvolvida por Frederick Winslow Taylor no final do século XIX e início do século XX, tinha como objetivo principal elevar o nível de eficiência do trabalho nas organizações. Para isso, Taylor propôs a análise detalhada das tarefas realizadas pelos trabalhadores, a padronização dos métodos de produção e a identificação da forma mais eficiente de executar cada atividade. Essa abordagem buscava aumentar a produtividade e reduzir desperdícios dentro do processo produtivo, substituindo os métodos empíricos e improvisados por procedimentos cientificamente estabelecidos

Entre os princípios fundamentais propostos por Taylor, destacam-se: o princípio do planejamento, que substituiu a improvisação pela ciência; o princípio do preparo, que previa a seleção e o treinamento científico dos trabalhadores; o princípio do controle, que garantia a execução das tarefas conforme as normas estabelecidas; e o princípio da execução, que propunha a separação entre as funções de planejamento e execução do trabalho (Taylor, 1911).

A contribuição de Taylor para a administração, foi significativa, pois introduziu uma perspectiva científica na análise e organização do trabalho. No entanto, sua abordagem também recebeu críticas por tratar os trabalhadores de

forma mecanicista, desconsiderando aspectos psicológicos e sociais que influenciam o desempenho humano nas organizações.

2.2 A Teoria Clássica de Fayol

Paralelamente às ideias de Taylor, Henri Fayol desenvolveu a chamada Teoria Clássica da Administração, cuja preocupação principal estava voltada para a estrutura e o funcionamento das organizações como um todo. Diferentemente de Taylor, que focava nas tarefas operacionais, Fayol direcionou sua análise para os níveis gerenciais e para as funções que a administração deveria exercer dentro das empresas.

De acordo com Fayol, toda organização depende da execução de cinco funções administrativas fundamentais: planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar. Essas funções representam o ciclo básico da gestão e ainda hoje são reconhecidas como elementos essenciais do processo administrativo. Além disso, o autor apresentou os 14 princípios gerais da administração, que servem como orientações para uma gestão eficiente (Fayol, 1916).

Esses princípios incluem aspectos como divisão do trabalho, autoridade e responsabilidade, disciplina, unidade de comando, unidade de direção, subordinação dos interesses individuais, aos interesses coletivos, remuneração adequada, centralização, hierarquia, ordem, equidade, estabilidade do pessoal, iniciativa e espírito de equipe. Cada um desses princípios busca orientar os gestores na tomada de decisões e na condução das atividades organizacionais de maneira eficiente e coordenada.

2.3 Contribuições e relevância para as organizações modernas

Os fundamentos propostos por Taylor e Fayol contribuíram significativamente para o desenvolvimento das práticas administrativas e continuam sendo estudados como base para diversas teorias modernas de gestão. Autores como Drucker reconhecem a importância dos princípios clássicos, como ponto de partida para a compreensão da administração contemporânea, destacando que muitos dos conceitos desenvolvidos naquela época, ainda orientam as decisões gerenciais nas organizações atuais.

A evolução do pensamento administrativo, incorporou novas perspectivas, como as relações humanas, a teoria sistêmica, a abordagem contingencial e as teorias contemporâneas de gestão estratégica. No entanto, os princípios clássicos persistem como fundamentos sobre os quais essas novas abordagens foram construídas, demonstrando a relevância duradoura das ideias de Taylor e Fayol para o campo da administração.

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza bibliográfica e abordagem qualitativa. Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, o que permite ao pesquisador obter uma ampla visão sobre determinado tema, sem a necessidade de coleta de dados primários.

Para sua realização, foram consultadas diversas fontes acadêmicas, incluindo livros clássicos da área de administração, artigos científicos e publicações especializadas relacionadas à administração clássica e à gestão organizacional contemporânea. As principais obras consultadas foram as de Frederick Winslow Taylor, Henri Fayol e Peter Drucker, além de estudos contemporâneos que abordam a aplicação dos princípios administrativos no contexto atual.

A abordagem qualitativa foi adotada, por permitir uma análise interpretativa e aprofundada dos conteúdos investigados, sem a necessidade de quantificação dos dados. Essa escolha metodológica mostrou-se adequada ao objetivo do estudo, que busca compreender de que maneira os princípios propostos por Taylor e Fayol permanecem presentes nas práticas administrativas das organizações atuais, bem como identificar as adaptações realizadas ao longo do tempo diante das novas demandas do ambiente organizacional.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura consultada indica que muitos dos princípios estabelecidos pela administração clássica, continuam presentes nas práticas gerenciais contemporâneas. Elementos como planejamento estratégico, divisão de tarefas, definição clara de responsabilidades e controle das atividades

organizacionais ainda são amplamente utilizados nas empresas modernas, evidenciando a longevidade e a robustez dos fundamentos propostos por Taylor e Fayol.

O planejamento, por exemplo, que Fayol identificava como função essencial da administração, é hoje reconhecido como um dos pilares da gestão estratégica.

As organizações contemporâneas dedicam recursos significativos ao desenvolvimento de planos estratégicos, táticos e operacionais, demonstrando a continuidade desse princípio clássico. Da mesma forma, a divisão do trabalho, proposta por Taylor como forma de aumentar a eficiência, é observada nas estruturas organizacionais modernas por meio da especialização de funções e da definição de responsabilidades específicas para cada cargo.

Entretanto, observa-se que as organizações atuais não se restringem às estruturas rígidas propostas pelos modelos clássicos. Ao longo do tempo, novas abordagens de gestão foram incorporadas, valorizando aspectos como o desenvolvimento do capital humano, a inovação constante, a flexibilidade organizacional e a adaptação a ambientes caracterizados por rápidas mudanças.

Conforme aponta Drucker, as organizações modernas precisam equilibrar a eficiência operacional, herança dos modelos clássicos, com a capacidade de inovar e se adaptar continuamente às transformações do mercado.

Além disso, práticas relacionadas à colaboração, participação dos colaboradores nas decisões e descentralização administrativa passaram a ganhar maior relevância nas organizações contemporâneas. Esses elementos representam uma evolução, em relação à abordagem centralizada e hierárquica dos modelos clássicos, refletindo uma compreensão mais ampla do comportamento humano e das dinâmicas organizacionais.

Dessa forma, pode-se afirmar que a gestão atual representa uma evolução dos modelos clássicos, preservando seus fundamentos essenciais, mas incorporando novas perspectivas voltadas para a complexidade do ambiente organizacional moderno.

A herança da administração clássica não é descartada, mas ressignificada e adaptada às exigências contemporâneas, demonstrando a capacidade de renovação e atualização dos princípios originalmente propostos no início do século XX.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A administração clássica, apesar de ter sido alvo de críticas ao longo da história, principalmente por sua abordagem mecanicista e foco excessivo na eficiência produtiva, ainda exerce influência significativa sobre as práticas administrativas atuais.

Os princípios formulados por Taylor e Fayol estabeleceram as bases do pensamento administrativo moderno e continuam sendo referência para o estudo e a prática da gestão organizacional.

Diversos princípios formulados por seus principais autores permanecem presentes na gestão das organizações, embora muitas vezes sejam aplicados de maneira adaptada às exigências do contexto contemporâneo. O planejamento, a organização, o controle, a divisão do trabalho e a definição de hierarquias continuam sendo elementos fundamentais nas estruturas organizacionais, mesmo que articulados com abordagens mais modernas que valorizam a flexibilidade, a participação e a inovação.

Nesse sentido, compreender as contribuições dos pensadores clássicos da administração é fundamental para o estudo da evolução das teorias administrativas e para a formação de gestores preparados, para os desafios contemporâneos. As ideias desenvolvidas por esses autores serviram como base para o surgimento de novas abordagens de gestão e continuam contribuindo para a compreensão do funcionamento das organizações modernas.

Conclui-se, portanto, que os princípios da administração clássica não apenas resistiram ao teste do tempo, mas se mostraram suficientemente sólidos para servir de alicerce às transformações pelas quais as práticas gerenciais passaram ao longo do século XX e continuam passando no século XXI. Sua relevância reside exatamente na capacidade de fundamentar modelos de gestão que, embora renovados, preservam a essência do pensamento administrativo que emergiu com a industrialização.

6 REFERÊNCIAS

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Pioneira, 1986.

FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral**. São Paulo: Atlas, 1994.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

TAYLOR, Frederick Winslow. **Princípios da administração científica**. São Paulo: Atlas, 1990.

